

A IMUNODEFICIÊNCIA PRIMÁRIA COMPROMETE A DEFESA DE NEONATOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

SANTOS, G. C.¹; FILHO, C. G. C.¹; COSTA, M. C. N.¹; CARLOS, G. B.¹; ABED, M. M.².

¹Acadêmico(a) de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV) – Campus Goiânia, Goiânia – GO, Brasil.

²Docente de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV) – Campus Goiânia, Goiânia – GO, Brasil.

Email autor principal: gabriellabibicarmo@gmail.com

INTRODUÇÃO: O sistema imunológico é fundamental para a proteção do organismo contra patógenos e para manter a homeostase. Em neonatos, o sistema imunológico está em desenvolvimento, e a imunodeficiência primária (IDP) pode ocorrer devido a fatores genéticos, resultando em uma resposta imunológica inadequada. Essa condição pode tornar os neonatos vulneráveis a infecções graves e recorrentes. A prevalência e a gravidade da IDP podem variar globalmente, afetando a qualidade de vida e a saúde dos afetados. Este estudo visa explorar os mecanismos fisiopatológicos da imunodeficiência primária para aprimorar o diagnóstico e manejo clínico dos neonatos afetados. **OBJETIVOS:** Analisar os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na imunodeficiência primária e entender como essa condição afeta o sistema imunológico dos neonatos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, a qual utilizou as bases PubMed, Scopus, SciELO e MEDLINE, com os seguintes descritores: “Imunodeficiência Primária”, “Doenças do Sistema Imune” e “Imunologia”, unidos pelo operador booleano “AND”. Foram selecionados vinte artigos respeitando os critérios de inclusão: publicados entre 2007 e 2024, em português e inglês; foram excluídos os artigos não relacionados à temática, com resultado de 10 artigos finais. **RESULTADOS:** A revisão indicou que a imunodeficiência primária é geralmente de origem genética, envolvendo mutações em genes como o MSN, com herança recessiva ligada ao X. Diferentes mutações podem causar fenótipos clínicos variados. Defeitos na função de fagócitos ou na maturação de linfócitos B e T podem levar a imunodeficiência combinada grave, tornando os pacientes suscetíveis a infecções recorrentes. Os distúrbios são frequentemente detectados de um a seis meses após o nascimento. Cinco estudos foram analisados, com metodologias e características diversas, fornecendo uma visão abrangente sobre a condição. **CONCLUSÃO:** Compreender os mecanismos da imunodeficiência primária é crucial para o diagnóstico precoce e tratamento eficaz dos neonatos afetados. O estudo contribui para o conhecimento sobre a condição e destaca a necessidade de mais pesquisas para superar limitações e inconsistências existentes.

PALAVRAS-CHAVE: Imunodeficiência primária; Doenças do sistema imune; Imunologia.

REFERÊNCIAS:

CARVALHEIRAS, G. et al. Fetal outcome in autoimmune diseases. *Autoimmun Rev.*, v. 11, n. 6-7, 2012.

FETT, C. A. et al. Lifestyle changes and risk factors for non-communicable chronic diseases and immune system of sedentary women. *Rev. Nutr.*, v. 22, n. 2, abr. 2020.

GOUDOURIS ES, SEGUNDO GRS, POLI C. Repercussions of inborn errors of immunity on growth. *J. Pediatr.* v. 95, n. 1, 2019

JESUS, A. A. et al. Associação de imunodeficiências primárias com doenças autoimunes na infância. *Rev. Bras. Reumatol.*, v. 47, n. 6, dez. 2007.

KANEGAE, M. P. P. et al. Neonatal screening for severe combined immunodeficiency in Brazil. *Jornal de Pediatria*, v. 96, n. 4, p. 374-380, 2016.

LIMA, I. M. N. S. et al. Competências auto percebidas pelos enfermeiros de família: Controlo e prevenção da infeção por Vírus Imunodeficiência Humana. **Revista De Enfermagem Referência.** V 6, n. 2, p. 1–7, 2023.

MEEHAN, C. et al. IN TIME: THE VALUE AND GLOBAL IMPLICATIONS OF NEWBORN SCREENING FOR SEVERE COMBINED IMMUNODEFICIENCY. *Rev. Paul Pediatr.*, p. 388-397, 2018.

MORAES-PINTO, M. I.; SUANO-SOUZA, F.; ARANDA, C. S. Immune system: development and acquisition of immunological competence. *J. Pediatr. (Rio J.)*, 2021.

VIEIRA, J. et al. Assessment of humoral response to vaccination with mRNA vaccines in patients with primary immunodeficiencies. *Rev. Port Imunoalergologia*, v. 32, n. 2, p. 85-96, 2024.

WEST, M. G. L. N. et al. Care demands experienced by family caregivers of children with Primary Immunodeficiency. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 73, n. 4, 2020.